

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

**EFEITOS DO USO PROLONGADO DE GLICOCORTICOIDES EM DOENÇAS
INFLAMATÓRIAS CRÔNICAS E AUTOIMUNES**

Benedito Vicente da Silva Filho¹

Ana Paula Freitas de Oliveira²

Maria Eduarda Borges Vitor²

Giovana Figueiredo Maciel²

Gabriel dos Santos Braga²

Mariana Carla Mendes³

Os glicocorticoides são usados na clínica principalmente devido a seus efeitos anti-inflamatório e imunossupressor obtendo boa resposta para várias enfermidades. Entretanto, as complicações do seu uso prolongado são variadas, atingindo diversas partes do corpo, como efeitos de toxicidade e risco aumentado de eventos adversos muitas vezes graves e ameaçadores a vida do paciente. A escolha desse tema para realização do presente trabalho se deve devido à pertinência de tais complicações na sociedade contemporânea e também ao grande debate sobre a necessidade da utilização dos glicocorticoides, levando em conta os malefícios e os benefícios pelo seu uso. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura científica afim de comprovar os malefícios do uso temporizado de glicocorticoides, tomando como base literaturas que comprovam tal afirmação enfatizando algumas das principais doenças que os indivíduos podem passar a adquirir por conta desse uso em exagero. Utilizou-se a base de dados das plataformas scielo, pubmed, lilacs, google acadêmico, dos últimos 5 anos, assim como a literatura de livros base de medicina, Harrison e Goldman, tendo como base o critério de temporalidade dos cinco anos antecedentes como inclusão para essa revisão de literatura. O uso prolongado de glicocorticoides relaciona-se a dislipidemia, causando, aumento do colesterol assim como o LDL e VLDL além de diminuição do HDL devido à mecanismo de feedback negativo com o ACTH. Essa hiperlipidemia pode levar a obesidade e também se associa a Síndrome de Cushing, caracterizada pelo acúmulo de gordura na região abdominal, costas e face. Os corticoides também possuem efeito hiperglicemiante, sendo explicado pela inibição da secreção de insulina, redução da captação

¹ Acadêmico do curso de Medicina - UNIFIMES email: beneditovicentefilho@gmail.com.

² Acadêmico do curso de Medicina - UNIFIMES

³ Docente UNIFIMES

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

de glicose pelo fígado e tecidos periféricos devido à resistência à insulina. A desmineralização óssea, geralmente nas regiões de osso trabecular, é outro efeito esperados do uso contínuo de glicocorticoides, ocorrendo em grande parte das vezes a osteoporose e fratura óssea. A osteoporose induzida por glicocorticoides relaciona-se aos seus efeitos sobre o osso e metabolismo mineral, sendo fundamental a sua profilaxia e tratamento. Além disso, estudos têm demonstrado que o uso prolongado de glicocorticoides associam-se a maior prevalência de hipertensão, catarata, náuseas, vômitos e outras condições gastrintestinais. Conclui-se, que mesmo o uso dos glicocorticoides para o tratamento de várias doenças inflamatórias, trazendo benefícios, melhorando a qualidade de vida e mitigando os efeitos maléficos da inflamação, sua utilização deve ser cuidadosamente acompanhada, não sendo isenta de riscos. Assim, o monitoramento de pacientes em seu uso contínuo e prolongado é de extrema importância, visto a alta frequência de sérios efeitos colaterais, capazes de trazer prejuízos significativos em suas vidas.

Palavras-chave: Doença inflamatória crônica. Glicocorticoides. Autoimune.